

Gestão da informação sobre treinamentos experienciais ao ar livre e a participação do profissional de Educação Física: análise de vídeos do *YouTube*®

Teodoro, A. P. E. G.; Rodrigues, N. H.; Nascimento-Cardoso, A. M.; Dias, V. K.; Tavares, G. H.; Schwartz, G. M.

LEL- Laboratório de Estudos do Lazer - DEF/IB/UNESP Rio Claro/SP

Grupo de Estudos e Pesquisa em Gestão das Experiências de Lazer (GEPGEL) - GESPORTE/FEF-UnB

O crescimento na oferta e na procura por treinamentos experienciais ao ar livre pode representar um novo campo de atuação para o Profissional de Educação Física, no entanto, poucas são as informações disponibilizadas nas mídias sobre este tipo de treinamento e a respeito da atuação do Profissional de Educação Física nesse contexto. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise no *site YouTube*®, sobre os treinamentos experienciais ao ar livre divulgados por empresas do ramo de treinamentos corporativos, evidenciando a atuação do Profissional de Educação Física. Este estudo qualitativo, foi desenvolvido por meio de pesquisas bibliográfica e exploratória. A pesquisa exploratória foi realizada por meio de uma coleta no *site YouTube*®. Foram utilizados como critérios de busca, os termos “Treinamento experiencial ao ar livre” e o filtro “Este ano”. Como critérios de inclusão e exclusão, para análise documental videográfica, foram considerados somente vídeos que abordavam a temática pretendida, que fossem de empresas de treinamentos corporativos e que demonstrassem as atividades práticas realizadas. A pesquisa identificou 39 vídeos, sendo que 26 vídeos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e foram considerados para análise, realizada com base na Técnica de Análise de Conteúdo. A média de tempo dos vídeos foi de 4 minutos e todos tinham como objetivo principal a divulgação da oferta de treinamentos experienciais ao ar livre. Os vídeos continham músicas, entrevistas, imagens fotográficas das principais ações, frases motivacionais, logomarcas e contatos das empresas. Entre os tipos de atividades práticas, em 20 vídeos, foi constatada a utilização de jogos cooperativos como principal recurso, sendo as atividades mais recorrentes. Outras atividades puderam ser observadas nos vídeos, tais como: palestras e dinâmicas de grupos *indoor*, atividades de aventura, jogos de tabuleiro, esportes, alongamento e ginástica. Entre as atividades de aventura, o *trekking* de regularidade em trilha foi o mais evidenciado. Entre os 26 vídeos, 14 foram divulgados por uma mesma empresa, configurando uma repetição de atividades entre os vídeos analisados. Não foi possível constatar a participação de Profissionais de Educação Física durante a aplicação das atividades práticas, pois, nos vídeos, isto não estava claro. No caso do *YouTube*®, a pesquisa permitiu concluir que, por mais que a maioria das empresas poste vídeos de propaganda, as informações contidas nos mesmos são insuficientes e mesmo que os vídeos apresentassem imagens com diferentes atividades práticas, estas não tinham sistematização, metodologia e objetivos claros. Portanto, há uma necessidade de melhorar a gestão da informação veiculada no *YouTube*® por parte de empresas que oferecem treinamentos experienciais ao ar livre, considerando-se, pontos fundamentais, a disseminação de informações concretas e de qualidade, incluindo a possibilidade da atuação do Profissional de Educação Física neste setor.

E-mail: [anapaulaguizarde@yahoo.com.br](mailto:anapaulaguizarde@yahoo.com.br)